

# Influência do estado emocional na evolução da psoríase: uma revisão de literatura

<sup>1</sup> Maria Eduarda Lobão Gomes Viana 

<sup>1</sup> Juliana Goulart 

<sup>1</sup> Fernanda Barros 

<sup>1</sup> Vitória Macrini 

Henrique José do Nascimento 

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina. Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, Volta Redonda, RJ

## RESUMO

O presente estudo baseou-se em uma revisão de literatura, sobre o impacto da psoríase na psicologia e emoções do paciente e como um desequilíbrio emocional pode acarretar piora do quadro clínico, ou até mesmo a recidiva da doença. Realizou-se uma análise sistemática de artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022. O estado emocional é colocado como um importante fator desencadeador e potencializador da psoríase e impacta na qualidade de vida dos pacientes. É importante, então, que os profissionais da saúde que acompanham estes indivíduos, além de uma boa anamnese e exame físico, aconselhem quanto ao acompanhamento multi e interdisciplinar pertinente (psicologia médica, psiquiatria), para uma abordagem completa. Ressalta-se que mais pesquisas são necessárias, para melhor e maior compreensão da relação entre psoríase e o estado emocional.

## 1 INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica e recorrente que afeta a pele e as articulações, caracterizada pela hiperplasia epidérmica, um ciclo evolutivo acelerado dos queratinócitos associado a uma ativação imune inapropriada que compromete profundamente a qualidade de vida dos pacientes, por incapacidades ou alterações psicológicas. Possui distribuição universal e afeta ambos os gêneros igualmente, com prevalência variando de 1% a 3%, dependendo da população estudada. O acometimento em pessoas de raça negra é raro. A doença pode afetar pessoas de todas as idades, desde a infância até a terceira idade. No entanto, ela geralmente se manifesta pela primeira vez em pessoas com idade entre 15 e 35 anos. (AZULAY, 2008, p. 108).

De acordo com a literatura, existe uma importante relação entre a psoríase e a psicologia. A doença tem, no campo emocional, um intrínseco fator desencadeador e potencializador. Indivíduos, sob estresse excessivo, tendem a ter um grande desgaste do seu bem-estar físico e psicológico. Isso impacta no funcionamento do organismo, inclusive na imunidade, deixando o corpo desses pacientes mais suscetíveis. Após o surgimento das lesões, o problema se torna ainda maior, pois além de influenciar no desencadeamento da doença, o desequilíbrio emocional afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O dano cutâneo pode gerar baixa autoestima, estigmatização social e muitas vezes levar a dificuldades de inserção no mercado de trabalho e até mesmo a quadros de depressão. (GONZÁLEZ-PARRA; DAUDÉ, 2018).

A pele é o revestimento externo do nosso corpo, que nos protege e interage com o ambiente ao nosso redor. Além de estabelecer a nossa identidade, é por meio dela que sentimos o mundo e somos percebidos pelos outros, expressando nossas emoções e auxiliando na comunicação, sendo importante investir em estudos para o tratamento de dermatoses, entre elas a psoríase.

A boa prática clínica com atitude positiva, construtiva e tranquila, por parte do médico, é fundamental para o cuidado do portador da psoríase, para fortalecer a relação médico-paciente, a fim de dar credibilidade ao processo de tratamento. O primeiro atendimento é de extrema importância para que barreiras na comunicação sejam quebradas, dando credibilidade ao profissional e à abordagem adotada. Além disso, o dermatologista precisa conhecer os mecanismos básicos de possíveis conflitos psíquicos e a forma que aquele paciente se insere no meio em que vive, buscando sempre compreendê-lo da melhor forma, trabalhando em conjunto com psiquiatras e psicólogos. (AZULAY, 2008, p. 664).

Este estudo objetivou conhecer como a psoríase pode afetar o indivíduo psicologicamente e como o desequilíbrio emocional pode desencadear a doença, promover recidivas e piorar o quadro clínico, buscando identificar estratégias multi e interdisciplinares para reorganização e melhoria da assistência, a fim de que os profissionais possam tratar o paciente como um todo e não apenas sua pele.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com a literatura, a causa da psoríase é desconhecida. Tem base hereditária, provavelmente multifatorial, de herança poligênica e requer fatores ambientais para se manifestar. Destacamos clima, luz, drogas como lítio, betabloqueadores, traumas e microtraumatismos cutâneos, sejam físicos ou químicos, elétricos ou cirúrgicos, infecções causadas pelo HIV e pelo estreptococo, alterações metabólicas e endócrinas como diabetes, tireoidopatias e hipocalcemia, fumo, álcool e principalmente o estresse emocional representado pelas perdas ou modificações na vida de relação. (AZULAY, 2008, p.108 e 109).

A apresentação histopatológica da doença tem como característica marcante a paracetose, ausência de granulose, acantose regular dos cones interpapilares, atrofia das áreas suprapapilares, papilomatose com capilares dilatados e tortuosos, presença de polimorfonucleares abaixo do estrato córneo paraceratótico, entre células epidérmicas que estão edematosas. As lesões típicas são eritematosas, de limites bem precisos e, por vezes, com halo periférico claro, escamas geralmente argênticas. A curetagem metódica de Brocq é uma manobra semiológica que, como o próprio nome sugere, é realizada através da curetagem das escamas, com movimentos suaves, com o objetivo de, através da exposição das papilas, promover um sangramento puntiforme, que caracteriza o sinal de Auspitz. Isto é fortemente sugestivo de psoríase. (AZULAY, 2008, p.109).

O tamanho das lesões é variável, de milímetros a grandes placas, com morfologia variada: numular, girata, anular, entre outras. Tem-se como regra a simetria, embora possa ter lesões únicas e isoladas. Os locais mais afetados são: face extensora dos membros (principalmente cotovelo e joelhos), região sacra, tronco, couro cabeludo. Lesões de mucosas são raras, mas podem ocorrer. O prurido acomete, aproximadamente, 80% dos pacientes e o comprometimento das unhas está presente em 30 a 50% dos casos. Na psoríase ungueal, podem estar afetados: o leito – com descolamento, ceratose subungueal e manchas amarronzadas, conhecidas como manchas de óleo; a matriz – resultando em pittings ou depressões cupuliformes e estrias transversais. Podem acompanhar a psoríase cutânea ou, raramente, ocorrer de modo isolado. A doença possui várias apresentações clínicas, entre as quais, a artropatia psoriásica é a mais marcante, que pode ser incapacitante. (AZULAY, 2008, p.109). Além de alterações de pele e seus anexos, encontram-se descritos também relacionados à psoríase prejuízos na saúde sexual, no sono, na qualidade de vida, na saúde mental, e associação a distúrbios psíquicos.

Na literatura, é possível encontrar os efeitos na saúde sexual, que tem relação direta com as modificações na aparência física, com a descamação das lesões, que levam a grande insegurança e geram sentimentos como vergonha, auto-repulsão e desconforto. Também existem relatos de disfunções sexuais masculinas e femininas causadas pelo tratamento tópico e sistêmico. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde sexual depende da saúde física, emocional, mental e de bem-estar social em relação à sexualidade. Portanto, é inquestionável a necessidade de se atentar aos efeitos da psoríase na vivência sexual. (DUARTE et al, 2018).

Outro ponto importante são os distúrbios do sono, comuns em pacientes com psoríase. A saúde e o bem-estar do indivíduo estão diretamente ligados com um sono de qualidade, o que influencia a restaurar a função fisiológica e mental. Portanto, é interessante avaliar de forma específica a qualidade e os padrões de sono, o que pode ser feito através de um questionário de autoavaliação (PSQI - índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh), com o objetivo de avaliar a saúde física e psicológica do paciente. (HALIOUA et al, 2022).

A psoríase é capaz de influenciar negativamente não só a saúde como também a qualidade de vida. Ela é mais devastadora psicológica do que fisicamente, pois, na maioria dos casos, abala a autoestima, os pacientes evitam diversas atividades, incluindo banhos de sol, que são excelentes para o tratamento da psoríase, por medo de se exporem e de se sentirem constrangidos pela aparência das lesões. Dessa forma, mesmo quando um paciente apresenta poucas lesões assintomáticas, a doença pode ser mais séria do que apresenta. (HABIF, 2012, p. 265).

Além disso, pode estar associada a distúrbios psíquicos, como ideações suicidas, depressão, ansiedade e, inclusive, o estresse. Devido à sua natureza crônica, é comum que ocorram fases de acalmia e recidiva na psoríase, sendo que suas crises estão, geralmente, ligadas a aspectos de desequilíbrio emocional. Quanto a isto, não só os dermatologistas, mas também os psicólogos acreditam que o tratamento da psoríase deve envolver uma intervenção medicamentosa e, ainda, uma terapia cognitivo-comportamental, como melhor forma de controle da doença e de qualidade de vida. (DE MELO et al, 2019).

Compreende-se que, por ser uma doença multifatorial, a psoríase necessita de um tratamento que a considere em sua complexidade. É preciso não só reduzir lesões e melhorar a aparência, mas também tratar distúrbios sexuais, do sono, psíquicos, disponibilizando medicamentos eficazes e oferecendo atendimento humanizado, para o bem-estar completo e melhoria na sua qualidade de vida.

### **3 METODOLOGIA**

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, em que foram consultadas as bases de dados eletrônicos Pubmed, SciELO, UpToDate e Google acadêmico, sendo incluídos todos os artigos escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2018 a 2022, utilizando os descritores *psoriasis*, *psoriasis and mental health* e *psoriasis and depression*. Além disso, foram selecionadas 2 bibliografias.

Os dados coletados para a seleção dos artigos analisados neste estudo atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tratar-se de artigo original, cujo objeto de estudo fosse de interesse desta revisão integrativa. Foram excluídos artigos que tratavam de situações específicas relacionadas à patologia e uso de medicamentos para o tratamento da doença.

Ao todo, foram analisados 25 artigos, sendo 14 artigos excluídos e 11 incluídos na presente revisão. Prosseguiu-se com análise dos 11 artigos selecionados, seguido de seus objetivos.

O estudo em questão objetivou identificar de que forma a psoríase pode impactar psicologicamente o paciente e, como este, por sua vez, decorre um desequilíbrio emocional acarretando piora do quadro clínico, ou até mesmo a recidiva.

Por fim, realizou-se a análise da metodologia aplicada, discussão e considerações finais.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela abaixo agrupa os resultados da revisão, apresentando o título do documento científico, autoria, periódico e ano em que se encontra publicado, além de resumos/resultados. Esse último dado tem por objetivo apresentar uma análise sucinta dos dados obtidos, de forma a tornar mais visível e clara a discussão apresentada.

Tabela 1 - Resultados da análise dos artigos

Título do artigo	Autoria	Periódico / Revista	País e ano de publicação	Resumo / Resultados
Expressive Suppression and Negative Affect, Pathways of Emotional Dysregulation in Psoriasis Patients	CIULUVICA et al	Frontiers in Psychology	Itália, 2019	Pacientes com psoríase apresentam dificuldades de controle de impulsos, não aceitação de respostas emocionais e tendência a uma resposta emocional negativa, em comparação com pessoas saudáveis não acometidas por doenças dermatológicas.
Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase	DE MELO et al	Id online - Revista Multidisciplinar e de Psicologia	Brasil, 2019	Existência de relação entre aspectos psicossociais e o desenvolvimento ou agravamento da psoríase e a importância do tratamento psíquico e fisiológico para enfrentamento das situações sociais envolvidas.
Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes	DE SOUZA et al	Enfermeria: Cuidados Humanizados	Uruguai, 2021	O impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes com psoríase, dos transtornos psicossociais e sentimentos por ela desencadeados, na perspectiva de dermatologistas. Com o objetivo de identificar estratégias para melhoria e reorganização da assistência a esse paciente.
Psoriasis and Depression: The Role of Inflammation	GONZÁLEZ-PARRA; DAUDÉN	Actas Dermo-Sifiliográficas	Espanha, 2019	Depressão e psoríase se inter-relacionam negativamente, dando origem a um perigoso círculo vicioso. Pode-se reduzir o impacto da depressão por meio do diagnóstico e tratamento imediatos da doença, o que alivia o impacto biopsicossocial da psoríase.

<b>Título do artigo</b>	<b>Autoria</b>	<b>Periódico / Revista</b>	<b>País e ano de publicação</b>	<b>Resumo / Resultados</b>
Psoriasis and sexual dysfunction: links, risks, and management challenges	DUARTE et al.	Psoríase (Auckl)	Brasil, 2018	Portadores de psoríase, tanto homens quanto mulheres, correm um risco aumentado de função sexual prejudicada. Os pacientes precisam conversar sobre sua vida sexual e cabe ao dermatologista estar atento a essa necessidade, já que esses problemas sexuais geralmente não são tratados nas consultas. A disfunção sexual serve, assim, de alerta para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na psoríase.
Sleep Disorders and Psoriasis: An Update	HALIOUA et al	Acta Derm Venereol	França, 2022	Os distúrbios do sono são particularmente frequentes durante a psoríase, com consequente alteração significativa na qualidade de vida dos pacientes, por isso, a detecção precoce, pode melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes psoriáticos
Common Fundamentals of Psoriasis and Depression	HOLSKEN et al	Acta Derm Venereol	Suécia,2022	Entende-se que o risco de depressão é significativamente maior em indivíduos com psoríase comparado com aqueles que não tem a doença. É necessário cuidados de saúde mental nesse processo pois sintomas depressivos e de ansiedade durante o tratamento podem indicar menos sucesso.
The Temperament Risk Factor, Disease Severity, and Quality of Life in Patients with Psoriasis	JANOWSKI; STEUDEN	Ann Dermatol	Polônia, 2020	A constelação de traços de temperamento é uma variável individual crucial com grande impacto negativo da gravidade da psoríase na qualidade de vida, potencialmente através da ativação de avaliações cognitivas não adaptativas e estratégias de enfrentamento em indivíduos suscetíveis.
Psoriasis: a brief overview	RAHARJA; MAHIL; BARKER	Clinical Medicine	Reino Unido, 2021	A psoríase é uma condição inflamatória comum da pele, predominantemente determinada geneticamente e associada a comorbidades médicas e psicossociais significativas. Avanços na compreensão de sua fisiopatologia levaram a um número crescente de opções terapêuticas que podem melhorar drasticamente a vida dos indivíduos com psoríase.
Regulação emocional e sintomas depressivos em pacientes portadores de psoríase	SILVA; FARO	Revista de psicologia	Brasil, 2019	Necessidade de intervenções de caráter psicológico visando o desenvolvimento de estratégias favoráveis de regulação emocional, visto que as emoções estão grandemente associadas à saúde física e mental. Ao prover maior atenção e assistência à saúde mental desses pacientes, espera-se uma melhora no quadro clínico na perspectiva dermatológica, potencializando-se, então, um enfrentamento mais adequado da doença.

Fonte: Elaboração Própria.

Corroborando as hipóteses levantadas no estudo e a análise de forma geral dos documentos, foi possível destacar que os pacientes portadores de qualquer alteração psicossocial, seja por estresse ou mediada por ocorrência de doenças crônicas, apresentam predisposição para o aparecimento ou piora da psoríase.

O estudo de Ciuluvica, Fulcheri e Amerio (2019) corrobora esses dados, ao dizer que a psoríase apresenta relação com doenças crônicas, como o diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, síndrome metabólica e distúrbios psicológicos, como a depressão e ansiedade.

Há também relação da psoríase com estas doenças, decorrente de uma predisposição genética do paciente. O estresse físico e mental, segundo Melo e colaboradores (2019) também predispõe ao aparecimento da psoríase. (DE MELO et al, 2019).

De acordo com uma análise sistemática, realizada entre os anos de 1980 e 2020, a psoríase está ligada a distúrbios do sono, identificados através de escalas específicas. Este fato se dá, principalmente, pela alteração da qualidade de vida de pacientes com psoríase. (HALIOUA et al, 2022).

Em seu estudo, Souza e colaboradores (2021) referem que a psoríase impacta no que diz respeito à autoimagem e estigmatização do indivíduo na comunidade. Dermatologistas desse mesmo estudo relataram a ocorrência de uma exclusão social do paciente, pelo comprometimento dos relacionamentos interpessoais e das atividades diárias. Essa pontuação também foi encontrada em outros estudos, destacando a alteração da auto-imagem percebida pelo paciente devido ao acometimento de sua pele.

Um estudo realizado na Espanha, mostrou que a implantação de escalas de qualidade de vida nas consultas médicas, se torna uma ferramenta documental, e que possibilita a implementação da melhor terapêutica para o paciente, naquele momento. (GONZÁLEZ-PARRA; DAUDÉN, 2019).

Esse mesmo método foi mencionado em estudo, realizado na Polônia, que objetivou identificar a gravidade da psoríase assim como a qualidade de vida dos pacientes, através da aplicação de escala de qualidade de vida. Nessa pesquisa clínica, foi possível identificar, de forma única, um fator altamente relevante na forma de gravidade da doença e na qualidade de vida, que é o temperamento dos pacientes. É uma variável individual e que de certa forma, pode desvincular dados obtidos em escalas consideradas constantes. (JANOWSKI; STEUDEN, 2020).

Portanto, é imprescindível destacar o quanto o atendimento individualizado dos pacientes, pode trazer impacto na adesão ao tratamento e redução dos possíveis fatores complicadores.

Ainda considerando impactos diretos da psoríase na vida do paciente, no ano de 1997, uma pesquisa mostrou que 40,8% dos pacientes portadores de psoríase apresentavam disfunção sexual, independente do seu gênero sexual. Acredita-se, então, que existe uma associação decorrente do impacto físico, social e psicológico que eles enfrentam frente a doença. Entretanto, mesmo com a aplicabilidade da terapêutica multidisciplinar, os pacientes não retornaram à rotina de atividade sexual que obtinham. Tornam-se necessários estudos mais aprofundados a respeito dessa temática, abordando desde a psoríase e seu tratamento, até outros fatores causais que possibilitem o desenvolvimento da impotência sexual. (DUARTE et al, 2018).

Estudos na área biopsicossocial do paciente portador de psoríase vêm aumentando e consequentemente novas hipóteses conceituais. Em uma revisão sistemática, publicada no ano de 2021, na Suécia, foi levantado a hipótese de que fatores imunológicos são responsáveis pela associação da

psoríase e da depressão. Por ambas serem conhecidas como processos que levam à ativação do sistema inflamatório, mais especificamente mediado por citocinas, acredita-se que este seja o ponto de partida para novos estudos que visem essa agregação. (HÖLSKEN et al, 2021).

Devido a isso, o presente trabalho apresenta relevância dentro da área clínica, uma vez que aponta a exposição da relação biopsicossocial com a psoríase. Ainda assim, retrata limitações no que concernem estudos atuais visando à individualização do paciente, de forma a estabelecer o verdadeiro impacto psicológico, frente à psoríase.

Diante de tais achados, destaca-se a importância do processo de anamnese durante a consulta clínica, como uma forma de minimizar gatilhos que venham a desencadear uma piora significativa da doença. É importante, também, o acompanhamento multi e interdisciplinar, com o estabelecimento de medidas terapêuticas psicológicas concernindo desde o tratamento curativo até a descontinuidade da recidiva e readequação da qualidade de vida.

## 5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste estudo permite concluir que o estado emocional é um importante fator intrínseco desencadeador e potencializador da psoríase. Espera-se que este trabalho possa reforçar a necessidade de intervenção multi e interdisciplinar qualificada, no acompanhamento de pacientes com psoríase, dado o impacto na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença (prejuízos na saúde mental, sexual, no sono e associação a distúrbios psicológicos e psiquiátricos). Também é importante destacar que os pacientes merecem ser abordados de forma individualizada e humanizada, a fim de que alcancem, não só a melhoria das lesões cutâneas, mas de sua saúde como um todo.

## 6 REFERÊNCIAS

AZULAY, RUBEM DAVID. DERMATOLOGIA AZULAY. 5. ed. [S. l.: s. n.], 2008. p.108-118 e 660-667.

CIULUVICA, CRISTINA et al. Expressive Suppression and Negative Affect, Pathways of Emotional Dysregulation in Psoriasis Patients. *Frontiers in psychology*, [S. l.], v. 10, p. 1907, 21 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6712996/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

DE MELO, Manuela Sobral Bentes et al. Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase/Influence of emotional factors on chronic skin diseases: Stress as a trigger for development, recurrence or worsening of psoriasis. *Id on Line Revista de Psicologia*, v. 13, n. 46, p. 584-608, 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1914/2868>>. Acesso em: 24 out. 2022.

DE SOUZA, Jhenifer Mellissa et al. Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. *Enfermería (Montevideo)*, Montevideo, v. 10, n. 1, p. 18-29, jun. 2021. Disponível em <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2393-66062021000100018&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062021000100018&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 26 out. 2022.

DUARTE, Gleison V et al. Psoriasis and sexual dysfunction: links, risks, and management challenges. *Psoríase (Auckl)*, [s. l.], 10 dez. 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30574453/>>. Acesso em: 23 out. 2022.

GONZÁLEZ-PARRA, S.; DAUDÉN, E. Psoriasis and Depression: The Role of Inflammation. *Actas Dermato-Sifiliográficas (English Edition)*, [S. l.], ano 2019, v. 110, issue 1, p. 12-19, jan-fev. 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1578219018304384> >

HABIF, THOMAS P. Psoríase e outras doenças papuloescamosas: Psoríase. In: HABIF, THOMAS P. *Dermatologia Clínica: Guia colorido para diagnóstico e tratamento*. 5. ed. [S. l.: s. n.], 2012. cap. 8, p. 265.

HALIOUA, Bruno et al. Distúrbios do sono e psoríase: uma atualização. *Acta Dermato-Venereologica*, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9574693/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

HÖLSKEN, Stefanie et al. Fundamentos Comuns da Psoríase e da Depressão. *Acta Dermato-Venereologica*, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9455336/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

JANOWSKI, Konrad; STEUDEN, Stanisława. O fator de risco temperamento, gravidade da doença e qualidade de vida em pacientes com psoríase. *Annals of Dermatology*, v. 32, n. 6, pág. 452, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7875235/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

RAHARJA, Antônio; MAHIL, Satveer K.; BARKER, Jonathan N. Psoríase: Uma breve visão geral. *Medicina Clínica*, v. 21, n. 3, pág. 170, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8140694/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SILVA, Brenda Fernanda Pereira; FARO, André. Regulação emocional e sintomas depressivos em pacientes portadores de psoríase. *Revista de psicología (Santiago)*, v. 28, n. 2, p. 1-10, 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0719-05812019000200001](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-05812019000200001)>. Acesso em: 20 out. 2022